

## ESCOLA

### Mais de 8 mil alunos são atendidos pela educação inclusiva em Goiânia



A rede oferece 92 Salas de Recursos Multifuncionais, dois Centros Municipais de Apoio à Inclusão e três Centros de Atendimento Educacional.

Página 12

#### ENTREVISTA

### VILMAR ROCHA

(PSD)

# “PSD quer indicar o vice na chapa majoritária”

No plano nacional, Vilmar defende a candidatura de Ronaldo Caiado à Presidência da República como positiva para Goiás e para o partido. A entrevista também aborda a necessidade de uma nova concertação política entre PSD e MDB que supere a polarização e apresente um projeto consistente de futuro para o Brasil.

Páginas 4, 5



Divulgação

#### MINERAÇÃO

## Caiado debate parcerias sobre terras raras nos EUA



Encontro com vice-secretário de Estado americano, Christopher Landau, coloca potencial goiano no centro do debate.

Página 7

#### TRIBUNA POLÍTICA

## Candidatura avulsa ao Senado volta a ser discutida na base

Medida beneficiaria PSD e Federação Solidarietà-PRD, que têm pré-candidatos a senador.

Página 3

#### ELEIÇÕES 2026

## Os limites legais para os deputados estaduais



Uso de servidores, faltas em sessões e assistencialismo entram no radar e podem levar à cassação e inelegibilidade.

Página 8

#### ANÁPOLIS

## Vereadores abrem ano falando de futebol



A polêmica sobre o clássico entre Anápolis e Anapolina com torcida única movimentou o parlamento municipal.

Página 10

#### CÂMARA DE GOIÂNIA

Embate com Paço será menos agressivo

Aproximação com a gestão Sandro Mabel (UB) em curso deve melhorar a relação institucional entre os dois poderes.

Página 9

#### HERIVELTO NUNES

CBF define premiação para a Copa do Brasil

Cada time vai receber R\$ 1,38 milhão pela participação na segunda fase. As cotas aumentam progressivamente.

Página 11

## EDITORIAL

# Democracia à prova

A preparação da Justiça Eleitoral para as eleições deste ano ocorre num dos contextos mais desafiadores desde a redemocratização do país. Nunca foi tão grande a pressão sobre o sistema eleitoral, nem tão sofisticadas as tentativas de deslegitimar o voto, as instituições e o próprio resultado das urnas. Diante desse cenário, as iniciativas do Tribunal Superior Eleitoral para reforçar regras, condutas e mecanismos de fiscalização não são apenas administrativas: são medidas de defesa da democracia.

O avanço da desinformação e das fake news, impulsionado pelas redes sociais e pelo uso cada vez mais acessível da inteligência artificial, impõe à Justiça Eleitoral um desafio que extrapola o campo jurídico tradicional. Não se trata apenas de julgar ilícitos após sua ocorrência, mas de criar um ambiente normativo capaz de prevenir abusos, garantir isonomia entre candidaturas e proteger o direito do eleitor à livre escolha. É uma tarefa complexa, sobretudo num país marcado por forte polarização política e por uma cultura digital em que a mentira circula mais rápido do que qualquer decisão judicial.

Nesse contexto, a discussão de regras claras para a propaganda eleitoral, o uso de tecnologias e a responsabilização por conteúdos manipulados é essencial. Da mesma forma, a proposta de disciplinar a atuação de juízes eleitorais reforça um valor central: a imparcialidade. A confiança no processo eleitoral depende não apenas de boas leis, mas da percepção pública de que quem as aplica atua com ética, transparência e distância absoluta de interesses políticos.

A história recente do Brasil demonstra que ataques às instituições democráticas não são abstratos. Eles são reais, organizados e persistentes. Por isso, cabe à Justiça Eleitoral agir com firmeza, sem excessos, mas também sem omissão. O combate à desinformação, a vigilância sobre o uso indevido das plataformas digitais e a proteção da integridade do voto não podem ser relativizados em nome de falsas liberdades.

Garantir eleições limpas e confiáveis é condição básica para a estabilidade democrática. Em tempos de ruído, desconfiança e ataques sistemáticos à verdade, o papel da Justiça Eleitoral torna-se ainda mais central. Não se trata apenas de organizar uma eleição, mas de assegurar que a democracia brasileira continue a resistir.

## ARTIGO

# Qual o limite do amor?

O amor não tem limites, pois, se houver limites, não é amor. Ele pode até ser condicionado, para que possa ser exercido em sua plenitude. Este amor sem limites existe em corações maternos, paternos e em muitos lares, mas pode ser cultivado em qualquer lugar onde se deseja a paz.

Porém, em muitos lares, onde um pseudo amor é usado para camuflar sentimentos menos nobres ou nada nobres, tais como paixão, dependência psicológica, ou outros interesses

quaisquer, ele pode trazer desilusão e sofrimento. E, como a mulher sempre teve mais tendência a acreditar no amor, historicamente é a que mais sofre com esses relacionamentos.

Além disso, de modo geral, o cenário sempre foi favorável ao homem, porém isso está mudando, porque a mulher tem lutado muito para equilibrar a situação. No entanto, elas têm pagado um preço alto: o mercado de trabalho sempre lhe exige mais qualificação, e, no trabalho em si, muitas enfrentam a dor

de ter que ausentar-se dos filhos no momento em que eles precisam de seu colo e de sua proteção. Trabalhos exaustivos, ambientes desconfortáveis, dupla jornada de trabalho e tantos outros obstáculos põem à prova toda a resiliência delas.

Mas, para muitos, nenhum obstáculo é tão cruel quanto à covardia de quem lhe prometeu amor e ofereceu o contrário. Como é difícil acreditar que o amor não tem limites vendo diariamente que o oposto também não tem.

disso, o consumo excessivo de álcool, dietas ricas em gorduras saturadas e o uso de anabolizantes são mais comuns entre os jovens afetados. Importante também destacar o papel da saúde mental: ansiedade, depressão e jornadas de trabalho extenuantes contribuem para níveis elevados de estresse, que podem acelerar processos inflamatórios e aumentar o risco cardiovascular.

A prevenção é a principal aliada contra o infarto em jovens. Isso inclui mudanças no estilo de vida, como manter uma alimentação equilibrada, praticar atividade física regularmente, controlar o peso, não fumar e evitar o consumo de substâncias nocivas. Exames periódicos, mesmo em pessoas aparentemente saudáveis, são fundamentais para detectar precocemente alterações como hipertensão, diabetes e colesterol alto. Jovens com histórico familiar de doença cardíaca devem ter atenção redobrada e buscar orientação médica especializada.

Outro ponto essencial é a educação em saúde. Muitos jovens não se reconhecem como parte do grupo de risco para doenças cardiovasculares e, por isso, não adotam medidas preventivas. Campanhas de conscientização, especialmente nas escolas, universidades e ambientes de trabalho, podem ajudar a promover comportamentos mais saudáveis desde cedo. Além disso, o uso de tec-

Durante muito tempo, o infarto agudo do miocárdio foi visto como uma condição exclusiva de pessoas acima dos 50 anos. No entanto, nas últimas décadas, tem-se observado um aumento preocupante na incidência de infartos em adultos jovens, com menos de 45 anos. Embora ainda representem uma minoria dos casos, a tendência crescente chama atenção de cardiologistas e pesquisadores. Essa mudança de perfil exige uma reavaliação de hábitos de vida e maior vigilância sobre os fatores de risco em faixas etárias mais precoces.

Entre os principais motivos para o infarto em jovens estão os mesmos mecanismos fisiopatológicos observados em idosos: obstrução das artérias coronárias por placas de gordura, levando à interrupção do fluxo sanguíneo para o coração. No entanto, em jovens, há um peso maior de causas evitáveis e comportamentais, como tabagismo, uso de drogas ilícitas (especialmente cocaína), estresse extremo e dislipidemias hereditárias (aumento de certos tipos de gorduras no sangue). Em alguns casos, anomalias congênitas das artérias coronárias ou doenças autoimunes também podem estar envolvidas.

Os fatores de risco mais frequentemente associados ao infarto precoce incluem histórico familiar de doença cardíaca, colesterol alto, hipertensão arterial, obesidade, diabetes tipo 2 e sedentarismo. Além

nologias, como aplicativos de monitoramento da saúde e wearables, pode ser um aliado importante no engajamento do público jovem.

Por fim, é fundamental que os serviços de saúde estejam preparados para reconhecer os sinais de infarto em jovens, que às vezes podem ser atípicos ou menos intensos do que nos idosos. Dor no peito, falta de ar, palpitações e mal-estar súbito devem ser levados a sério, independentemente da idade. Diagnóstico precoce e atendimento rápido são cruciais para reduzir complicações e salvar vidas. O infarto em jovens é uma realidade que precisa ser encarada com seriedade, tanto pela sociedade quanto pelos profissionais de saúde.



José Knopfholz é médico cardiologista, mestre em Ciências da Saúde, doutor em Medicina Interna, especialista em educação em saúde e decano da Escola de Medicina e Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). É também especialista da plataforma de Carreira Médica PUCPR.



Geraldo Trindade é autor do livro "O amor existe? Depende" e utiliza a escrita como forma de reflexão sobre relações humanas, sentimentos e experiências do cotidiano.



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto  
de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
Sebastião Barbosa da Silva  
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção  
Cleyton Ataídes Barbosa  
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: AV. ANHANGUERA, SALA 1601, QD 74 LT 9A/11 - PALACIO DO COMERCIO - CEP 74.043-010 / Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
abahiagyn@gmail.com

Dhayane Marques  
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges  
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br  
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
comercial@tribunadoplanalto.com.br  
62 99622-1513

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Andreia Bahia  
abahiagyn@gmail.com



# Candidatura avulsa ao Senado volta a ser discutida na base

Alego



## Zacharias Calil rompe com base de Caiado...

A saída do deputado federal Zacharias Calil do União Brasil já é tratada como certa nos bastidores, com tendência de filiação ao PSDB. Procurado por diferentes lideranças, Calil passou a se considerar fora da base do governador Ronaldo Caiado após conversa, em janeiro, na qual ouviu que os nomes prioritários do grupo governista para 2026 seriam Gracinha Caiado e Gustavo Gayer. O recado foi suficiente para selar o afastamento político.

## ... e deve migrar para o PSDB

Decepcionado, o parlamentar abriu diálogo com Marconi Perillo, Wilder Moraes, Glaustin da Fokus e outras lideranças, mas a decisão final só será oficializada após a definição dos movimentos partidários. Ainda assim, a maior inclinação é caminhar com Marconi, já que os demais partidos devem permanecer alinhados ao Palácio e ao projeto de Daniel Vilela — espaço em que Calil avalia não ter vez.

## Senado ou nada

Internamente, o deputado já cravou: ou disputa o Senado, ou deixa a política. Em 2022, ele abriu mão da própria candidatura a pedido de Caiado, em favor do delegado Waldir. Agora, garante que não recua. Na próxima janela partidária, a saída do UB é dada como líquida e certa.

## Pré-campanha

A Federação Renovação Solidária, formada por PRD e Solidariedade, levou ao Supremo Tribunal Federal uma ofensiva contra mudanças feitas pelo TSE em 2024 nas regras sobre propaganda eleitoral antecipada. Em ADI distribuída ao ministro André Mendonça, os partidos contestam o trecho da resolução que ampliou o conceito de “pedido explícito de voto”, permitindo interpretação por “equivalência semântica”.

## Tom das campanhas

Nos bastidores, a leitura é de que a norma abriu margem excessiva para decisões subjetivas nos TRES, criando insegurança jurídica em plena pré-temporada eleitoral. A federação sustenta que o TSE extrapolou sua função regulamentar ao criar critérios vagos, invadindo competência do Congresso. Como prova da confusão, cita decisões contraditórias país afora — onde expressões como “vamos juntos” viram voto explícito, enquanto outras semelhantes passam ilesas. O pedido é por liminar para suspender imediatamente o dispositivo, movimento que tende a repercutir diretamente no tom das pré-campanhas de 2026.

A base de partidos da base do governador Ronaldo Caiado voltou a discutir a possibilidade de lançar mais de dois candidatos a senador. A informação foi dada por Vilmar Rocha na entrevista desta semana: “Há uma discussão muito forte na base para saber se nesta eleição vai ou não ter candidaturas avulsas. E isso afeta naturalmente a candidatura do senador Vanderlan Cardoso (PSD).” A informação foi reforçada por uma declaração do pre-

sidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto, que está migrando para o PRD: “Se a base tiver somente dois candidatos ao Senado, Gracinha (Caiado) e o indicado do PL, não vou apresentar um nome pelo partido. Caso tenha vários candidatos na base, nós vamos apresentar um candidato para dobrar com a dona Gracinha.” Nesse caso, ela avalia que o deputado Zacharias Calil (UB) é um excelente nome, mas que está aguardando orientação.

# Menos um

Reprodução - Redes Sociais



Denes Pereira, presidente do Solidariedade, ganhou a briga para sair candidato a deputado federal pela federação PRD-Solidariedade. Os dirigentes defendiam a candidatura do ex-deputado Fábio de Souza

para aumentar as chances de eleger três para a Câmara Federal: Bruno Peixoto, Lucas Calil e Fábio de Souza. Com Denes, a avaliação é que a federação deve eleger apenas dois deputados federais.

## 1 Eleição

2026 na Globo: o debate presidencial do primeiro turno vai ao ar após o Jornal Nacional, e a novela das 21h não será exibida.

## 2 César Tralli

vai mediar o debate do primeiro turno. Em caso de segundo turno, a condução ficará com Renata Lo Prete.

## 3 As entrevistas

com os presidenciáveis deixam de ser quadros do Jornal Nacional e passam a ser exibidas como atrações independentes, logo após o telejornal.

## Vanderlan tem conversa com Kassab na segunda

À Coluna, o senador Vanderlan Cardoso afirmou que mantém sua pré-candidatura ao Senado. Ele tem conversa agendada com Kassab na próxima segunda-feira, 9, mas adiantou que “não tem apego à presidência do partido e precisa manter sua pré-candidatura até para atender pedidos de prefeitos e deputados, que defendem sua permanência no Senado por entender que ele é importante para o municipalismo no estado”.

## Desapego

Sobre a presidência do partido, o senador Vanderlan cita um episódio de 2016, quando era presidente do PSB estadual e buscou a filiação da então senadora Lúcia Vânia, passando a presidência estadual para ela, por entender que naquele momento era o melhor para o partido. Na época, ele assumiu a presidência municipal da legenda. Ele afirma que tem desprendimento em relação a isso, já a candidatura ao Senado não é um desejo só dele, mas um compromisso com prefeitos e deputados de Goiás.

## Ano eleitoral trava agenda do Congresso

O calendário das eleições de 2026 já começa a impactar o ritmo do Congresso Nacional. Os trabalhos legislativos têm início em fevereiro, mas devem ser interrompidos já em julho, com o chamado recesso informal para as campanhas eleitorais. As sessões plenárias só devem ser retomadas em outubro, após o primeiro turno. Com isso, decisões sobre projetos considerados estratégicos ficaram para depois do recesso ou foram empurradas para 2027, como a PEC da Segurança Pública, o PL Antifacção, a regulamentação do trabalho por aplicativos e a PEC da jornada 6x1. Também ficou para depois a sabatina de Jorge Messias ao STF. Já no campo investigativo, a previsão é que a CPMI do INSS e a CPI do Crime Organizado encerrem seus trabalhos ainda no primeiro semestre de 2026.

## Blindagem

Em meio a um Congresso já contaminado pelo calendário eleitoral de 2026, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), discursou com tom de liderança e recados aos pares na abertura do ano legislativo. Ao defender um plenário “soberano e independente” e reforçar a prerrogativa das emendas parlamentares, Motta sinalizou disposição para blindar a Casa de interferências externas e preservar o protagonismo dos deputados. Nos bastidores, a fala foi lida como um aceno direto à base e também ao governo, em um momento de disputa por espaço político. Apesar do esvaziamento esperado a partir de julho, o presidente promete tocar pautas sensíveis como a PEC da Segurança Pública, o debate sobre o fim da escala 6x1 e a regulamentação do trabalho por aplicativos — matérias que, embora anunciadas como prioridade, dependem de articulação fina para avançar em um ano de campanha.

## ENTREVISTA VILMAR ROCHA (PSD)

# “PSD quer indicar o vice na chapa majoritária”

Fotos: Divulgação

Andréia Bahia e Lucas de Godoi

O ex-presidente do PSD em Goiás, Vilmar Rocha, analisa em entrevista à Tribuna do Planalto os impactos políticos da filiação do governador Ronaldo Caiado ao partido e as mudanças que esse movimento provoca no cenário estadual e nacional. Segundo ele, a chegada de Caiado fortalece o PSD em Goiás, reorganiza as articulações para a formação das chapas majoritária e proporcional e amplia o protagonismo da legenda nas eleições de 2026.

Vilmar Rocha comenta ainda as negociações com o PL, a situação do senador Vanderlan Cardoso (PSD), a candidatura de Daniel Vilela (MDB) e a expectativa de o PSD ocupar espaço relevante na chapa majoritária, especialmente na vice-governadoria. No plano nacional, defende a candidatura de Caiado à Presidência da República como positiva para Goiás e para o partido.

A entrevista também aborda temas institucionais e nacionais, como as críticas ao Supremo Tribunal Federal, a avaliação do terceiro mandato do presidente Lula (PT) e a necessidade de uma nova concertação política entre PSD e MDB que supere a polarização e apresente um projeto consistente de futuro para o Brasil.

**Qual o impacto local da filiação do governador Ronaldo Caiado ao PSD? Como que o senhor vê esse movimento?**

É um impacto forte pela expressão política do governador, e o impacto foi ainda maior porque não estava previsto. Eu mesmo conversei com ele no início de janeiro, e não estava previsto. Mas as coisas na política evoluem com rapidez e ele tinha que tomar uma decisão rápida. Vamos aguardar o mês de abril, que é quando está programada a decisão sobre quem será o candidato do PSD a presidente da República.

**A filiação de Caiado ao PSD terá implicações na formação da chapa majoritária?**

Já está tendo, porque, caso eles façam uma coligação com o PL, já há um compromisso do PL indicar o candidato a senador. E há uma discussão muito forte na base para saber se nessa eleição vai ou não ter candidaturas avulsas. E isso afeta naturalmente a candidatura do senador Vanderlan Cardoso.

**Vanderlan Cardoso pode disputar a reeleição fora da base, no modelo da última eleição, que teve**

**várias candidaturas?**

Acho legítima a candidatura de Vanderlan, porque ele já é senador, é do partido, é normal que apresente a sua candidatura à reeleição. Vai depender desses entendimentos políticos, se vai haver ou não candidatura avulsa da base. A palavra do Ronaldo é muito importante nessa articulação e temos que aguardar para ver como é que a coisa avança daqui até o mês de abril.

**O senhor mencionou a possível aliança do grupo**

**“ Há uma discussão muito forte na base para saber se nesta eleição vai ou não ter candidaturas avulsas. E isso afeta naturalmente a candidatura do senador Vanderlan Cardoso. ”**

**governista com o PL. Como que o senhor vê essa possível aliança?**

Eu acho que é uma aliança positiva para a candidatura do Daniel Vilela (MDB). Há um segmento bolsonarista forte em Goiás, e ter o apoio desse segmento numa eleição majoritária é importante. Além de achar positiva esta aliança para a candidatura do Daniel, eu tenho a expectativa que ela vai acontecer. Porque é de interesse também do PL de viabilizar a eleição de um senador. E nessa coligação fica mais fácil eleger um senador, o que é o projeto prioritário do PL e do Bolsonaro.

**O PSD, com a vinda do governador, tem possibilidade de emplacar um nome à vice, mesmo que alguém que ainda fosse se filiar ao partido?**

A minha tese é que o PSD tem que estar na chapa majoritária, porque tem peso político e eleitoral, tanto a nível estadual quanto a nível nacional. Nós queremos

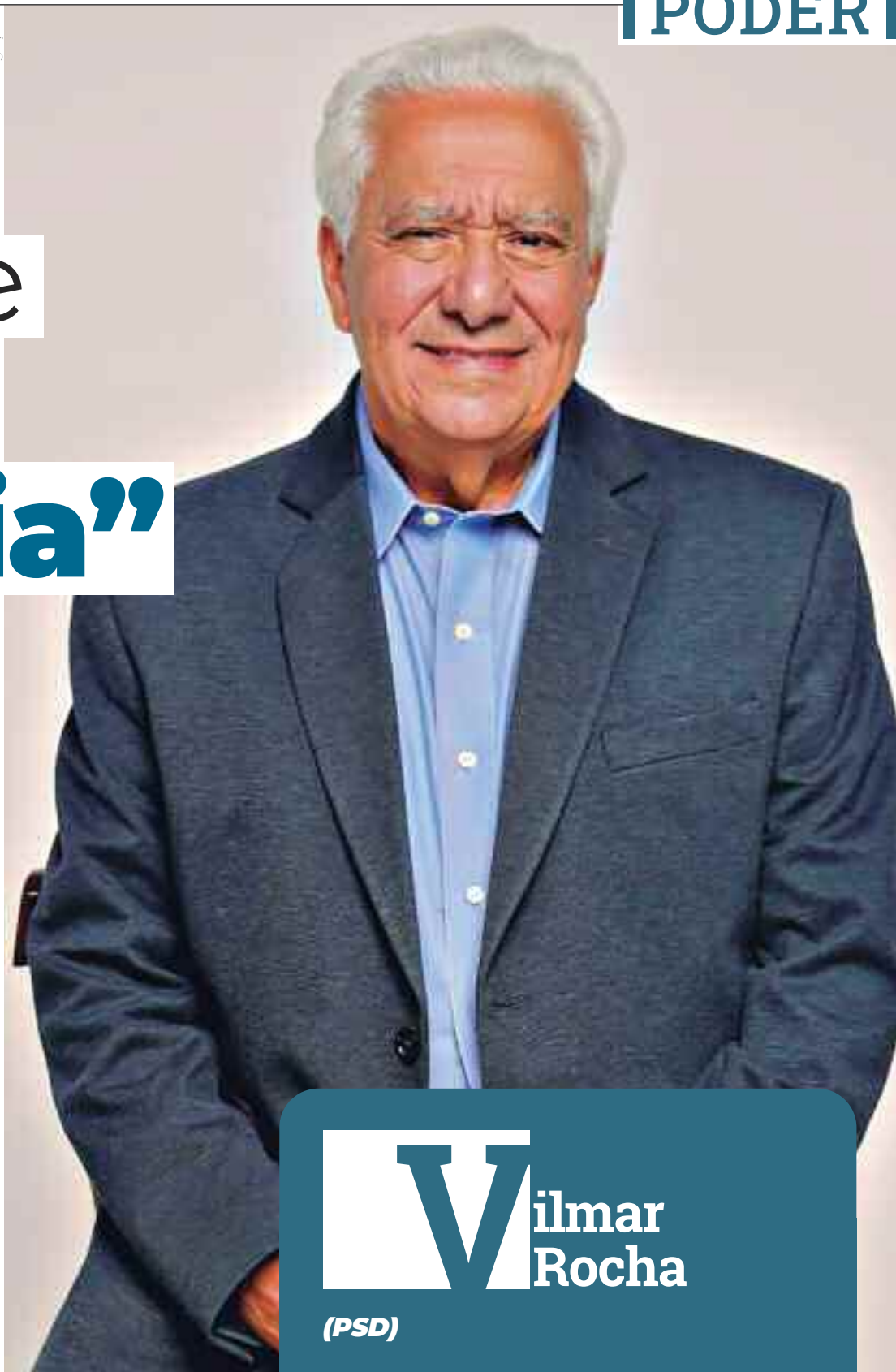
fazer parte da composição na chapa majoritária, a vice ou a senador. Como vão acontecer muitas coisas daqui até a convenção, acredito que a escolha do vice deverá ficar bem mais para a frente, não vai ser decidida agora até abril. Nós continuaremos reivindicando, mostrando a força do PSD para participar da chapa majoritária. Como na senatória está mais complicado, queremos participar indicando o candidato à vice.

**Como está a formação das chapas proporcionais do PSD? Na última vez que conversamos, o senhor disse que tinha um pouco de dificuldade, porque o Vanderlan acabou não trazendo quadros.**

Eu considero que, depois da vinda do Caiado para o PSD, temos que dar dois passos para a frente no PSD: reestruturar o comando do partido aqui do Estado. Uma comissão provisória que tem que ser reestruturada e reorganizada. O segundo passo é, até o dia 4 de abril,

**“ Há um segmento bolsonarista forte em Goiás, e ter o apoio desse segmento numa eleição majoritária é importante. Além de achar positiva, eu tenho a expectativa que ela vai acontecer. ”**

estruturar a chapa de candidatos a deputado estadual e deputado federal. Havia uma grande inquietação, ansiedade e insegurança com relação à formação das chapas. Mas com a vinda do Caiado, facilitou, porque ele vai ajudar e participar da formação das chapas de candidatos.



**O deputado federal Ismael Alexandrino deve ficar no partido nesse novo cenário?**

Ele me disse lá atrás que, se não houvesse uma mudança do partido no estado, ele iria sair. Como houve a mudança, espero que ele continue. Até porque eu que trouxe Ismael para o PSD, fui atrás dele, convidei, conversei, fiz as articulações para ele se filiar ao PSD. Na época, ele disse que nunca havia se filiado a um partido, que o PSD seria o primeiro. Ele veio a meu convite e espero que continue. Assim como Vanderlan, que veio para o PSD a meu convite. Eu fui a Brasília convidá-lo e ele se filiou. E foi bom pra ele. Nós estamos conscientes de que vamos fazer uma boa chapa aqui.

**Qual a implicação da filiação de Caiado ao PSD no cenário eleitoral de 2026 em nível nacional?**

Eu sempre defendi a candidatura do Caiado a presidente da República, porque é bom para o Estado, divulga Goiás. Goiás passa a ser divulgado a nível nacional, Goiás é um estado mediano do Brasil, está de oitavo a décimo lugar. Tem quatro ou cinco estados só que tem candidatos à Presidência da República. E um é Goiás. Isso é bom para o estado. E é bom também para o Caiado. Ele não tem nada a perder. Vai conseguir uma ampla divulgação do nome dele a nível nacional. Eu sempre defendi essa candidatura, porque é bom para Goiás ter um nome no cenário nacional como candidato à Presidência da República.

**O senhor acredita que ele pode se tornar o candidato do PSD?**

Pode sim. Eu considero para valer que o PSD tem dois candidatos, não são três: Ratinho Júnior e Ronaldo. Eduardo Leite está colocando o nome dele, mas não acho fácil ele se viabilizar. O Rio Grande do Sul é um estado muito regional. E digo mais ainda, em caso da lógica, Ratinho está na frente, porque está há mais tempo no partido e o Paraná é um estado importante, mas eu não vejo muita determinação do Ratinho de ser candidato a presidente, e se ele não for, vai ser o Ronaldo.

**Como professor de Direito, tem sido crítico**

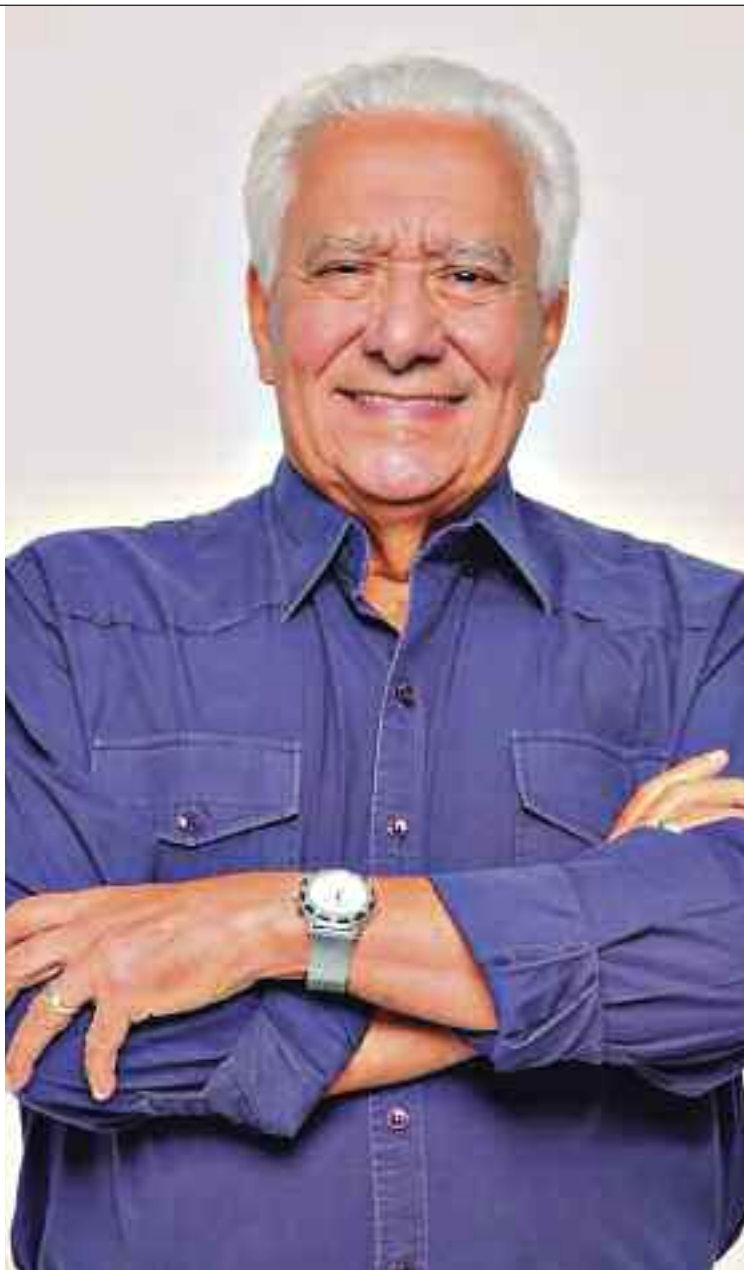
**“ O PSD tem que estar na chapa majoritária, porque tem peso político e eleitoral, tanto a nível estadual quanto a nível nacional. Como na senatória está mais complicado, queremos indicar o candidato à vice.”**

**do Supremo Tribunal Federal. Quais são as críticas que o senhor renova?**

No ano de 2025, escrevi vários artigos extremamente críticos ao Supremo Tribunal Federal. Hoje, eu almocei com o presidente da OAB de Goiás, Rafael Lara, e ele disse que a OAB do Rio Grande do Sul lançou um movimento pedindo mudanças no STF. Há uma enorme insatisfação da sociedade com o comportamento do Supremo, em especial de alguns dos seus ministros. É uma perda de credibilidade imensa e isso é ruim para a democracia e para as nossas instituições. Outro assunto que está também na pauta, e eu publiquei um artigo, defendendo a derrubada do veto da dosimetria. Eu espero que o Congresso tenha o dever político e moral de rapidamente derrubar o veto do presidente da República. Acho que o Supremo, com o presidente ministro Fachin, com o código de ética, começa a dar passos. Caiu na real.

**O Código de Conduta resolve o problema?**

Todos esses impedimentos que estão no Código de Conduta, de certa forma, já estão na Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman). A Loman já proíbe juízes de fazer muitos desses atos que os ministros do Supremo estão fazendo. Eles já estão cometendo ilegalidades contra a Loman. Um código de ética específico votado no Supremo, nesse momento, simbolicamente pode ter um efeito no sentido de reforçar e conter esses abusos e ilegalidades que estão sendo cometidos por alguns ministros do



Supremo. E quando fazemos essas críticas, queremos um Supremo forte, respeitado, com credibilidade, o que não está acontecendo hoje. Estamos a favor do supremo. Não é contra. Eles têm que se corrigir. Não pode continuar desse jeito.

**Qual a avaliação que o senhor faz do terceiro mandato do presidente Lula?**

Desastroso, péssimo. Nenhuma medida estruturante a favor do Brasil, nenhuma política pública, nenhuma reforma estruturante. As ações todas são de caráter populista, no sentido de agradar uma massa da sociedade, pensando na eleição e no voto. O Lula está provando que não é e nunca foi um estadista. Ele não pensa no país do futuro, não é um homem de Estado. É um governo menor, medíocre. Essa é a minha avaliação. O Brasil precisa mudar, fugir dessa polarização. Essa polarização é idiota e está travando o país política, econômica e socialmente. O Brasil tem um potencial muito grande para crescer, para gerar esperança na sociedade. Muita gente está saindo do Brasil por falta de perspectiva, e indo para o Paraguai. Hoje, a população de brasileiros no Paraguai já é de 400 mil brasileiros. Grandes empresas brasileiras estão mudando para o Paraguai

por causa da realidade econômica e política institucional. Nesse último governo Lula, a despesa pública está explodindo, e tudo leva a crer que vamos ter uma fortíssima crise fiscal em 2027. E o governo não está nem aí, só está pensando em eleição e nada mais, em manter-se no poder.

**“ Eu defendo uma nova concertação entre PSD e MDB para apresentar para o Brasil um plano para o futuro. Sair dessa polarização idiota, medíocre, que está travando o país.”**

**Fugir dessa polarização passa, necessariamente, por uma candidatura de terceira via. O PSD está nessa posição?**

Eu sonho em fazer algo que fizemos na década de 1990. É uma concertação política que foi feita no

Brasil, no Chile e na Espanha. Dois grandes partidos fazem um programa, fazem uma concertação, agregam outras forças políticas, econômicas, sociais e culturais e levam o país para frente. Nós fizemos isso aqui no Brasil nos anos 90, quando fizemos uma aliança com o PSDB: PFL, PSDB. Essa aliança tinha um programa para o país e o apoio da sociedade, tanto que Fernando Henrique Cardoso ganhou as duas eleições no primeiro turno. Na época eu era deputado federal, presidente do Instituto Tancredo Neves, o instituto de estudos econômicos, sociais e políticos do partido, e da executiva nacional. Essa aliança, essa concertação, é responsável pelas grandes reformas dos anos 90, o Plano Real, as privatizações - a mais importante foi a do setor de telefonia -, a lei de responsabilidade fiscal, o saneamento do sistema financeiro, com grandes intervenções e liquidações de bancos, a reestruturação da dívida dos estados. Nós avançamos fortemente em reformas que melhoraram o Brasil no ano 90, com base nessa concertação, que era o coração da aliança, e que depois outros partidos integraram. Hoje, eu defendo uma forte aliança, uma nova concertação entre PSD e MDB. O PSD é um partido de centro com pegada de direita; o MDB é um partido de centro com pegada de esquerda, é um partido histórico. Hoje, em termos de estrutura municipal, o PSD é o que tem o maior número de prefeitos, o segundo é o MDB. São dois partidos fortes que deviam fazer uma aliança, uma concertação, agregar depois outros partidos menores, forças econômicas, sociais e políticas, e apresentar para o Brasil um plano para o futuro. Sair dessa polarização idiota, medíocre, que está travando o país e as pessoas já não aguentam mais. Isso não interessa ao Brasil. E o núcleo dela é uma candidatura a presidente da República, porque tem que ter um nome para liderar isso. Por isso, Gilberto Kassab está no caminho certo, propondo que o PSD e outras forças políticas, partidárias, econômicas e sociais se unam para dar esperança ao povo brasileiro.

Leia mais no site

www.tribunadoplanalto.com.br

## TECNOLOGIA

# TSE discute regras para enfrentar arsenal digital nas eleições gerais

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

Wanezza Soares

Advogado Dyogo Crosara, especialista em Direito Eleitoral, aponta desinformação e o uso da inteligência artificial como pontos sensíveis



**As audiências públicas também trouxeram propostas para ampliar a fiscalização das plataformas digitais**

Carla Borges

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) avança na consolidação das regras que irão orientar as Eleições Gerais deste ano, em um cenário marcado por elevada polarização política, uso intensivo de tecnologias digitais e crescente preocupação com a desinformação. Após três dias de audiências públicas, realizadas entre 3 e 5 de fevereiro, a Corte encerrou o ciclo de debates que reuniu representantes de partidos políticos, instituições da sociedade civil, órgãos públicos e grandes plataformas digitais para discutir as minutas das resoluções que irão reger o próximo pleito.

Relator das resoluções e vice-presidente do Tribunal, o ministro Nunes Marques destacou que as contribuições recebidas deverão resultar em "avanços concretos" na normatização eleitoral, sobretudo no que diz respeito à propaganda, aos ilícitos eleitorais e à proteção dos direitos do eleitor. Entre as novidades estão duas resolu-

ções inéditas: uma voltada ao transporte de eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida, no âmbito do programa "Cada Voto Importa", e outra que consolida, num único texto, normas de interesse direto do cidadão, apelidada de "Resolução do Eleitor".

Segundo o ministro, as propostas reafirmam o compromisso histórico da Justiça Eleitoral com a inclusão, ampliando a atenção à participação feminina, das populações negras e, de forma explícita, dos povos indígenas. "A democracia só se realiza plenamente quando todos podem participar em condições reais de igualdade", afirmou Nunes Marques, ao assegurar também que as campanhas, tanto no mundo real quanto no ambiente digital, estarão sob rigoroso acompanhamento.

Para o advogado Dyogo Crosara, especialista em Direito Eleitoral, os desafios enfrentados pela Justiça Eleitoral em eleições gerais são sempre mais

complexos. "É uma eleição com abrangência nacional, que envolve cargos centrais como presidente, governadores e parlamentares, e que naturalmente gera maior polarização. Isso torna a desinformação e o uso da inteligência artificial pontos sensíveis, que exigem atenção redobrada", avalia.

De acordo com Crosara, parte das alterações em discussão busca organizar nas resoluções aquilo que já vem sendo decidido pelos tribunais nas últimas eleições, especialmente no campo da propaganda eleitoral. "A propaganda sempre tem um papel central, mas, com as novas tecnologias, essa normatização precisa ser mais clara. O problema é que a inteligência artificial avança muito rápido e, muitas vezes, o texto legal pode ser superado em pouco tempo por ferramentas que nem existiam quando a norma foi escrita", alerta.

## MULTAS

Esse tema também esteve

presente nas contribuições da Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), que defendeu ajustes nas regras sobre ilícitos eleitorais e sugeriu a previsão de multas específicas para o uso de conteúdos fabricados ou manipulados, inclusive por inteligência artificial, com divulgação de informações falsas ou gravemente descontextualizadas. A preocupação é evitar que deepfakes e outras técnicas sofisticadas comprometam a liberdade de escolha do eleitor.

Apesar dos esforços institucionais, Crosara é cético quanto à capacidade do Judiciário de acompanhar, em tempo real, a velocidade da propagação de notícias falsas nas redes sociais. "A Justiça Eleitoral jamais vai estar preparada para a velocidade da informação que vivemos hoje. Uma notícia falsa pode ser retirada judicialmente, mas dificilmente isso acontece em menos de 24 horas. Nesse intervalo, ela já se espalhou de forma irreversí-



**Dyogo Crosara, advogado: "O problema é que a inteligência artificial avança muito rápido"**

vel", afirma.

Na avaliação do especialista, o combate à desinformação não pode recair exclusivamente sobre o Judiciário. "Vai caber muito mais à comunicação e à educação digital da sociedade enfrentar essas notícias falsas do que propriamente ao Judiciário", conclui.

As audiências públicas também trouxeram propostas para ampliar a fiscalização das plataformas digitais, exigir maior transparência sobre anúncios políticos e reforçar mecanismos de responsabilização em casos de propaganda irregular e assédio eleitoral. O TSE agora analisa as contribuições recebidas para finalizar as resoluções que irão balizar o processo eleitoral, num esforço para equilibrar liberdade de expressão, igualdade de condições entre candidaturas e integridade do voto.

## Tribunal prepara regras de conduta para juízes eleitorais

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, anunciou que irá apresentar uma proposta para disciplinar a atuação de juízes eleitorais durante as eleições presidenciais e gerais deste ano. A iniciativa será discutida no próximo dia 10 de fevereiro, em reunião com os presidentes dos tribunais regionais eleitorais (TRES), e busca estabelecer parâmetros claros de conduta para magistrados que atuam diretamente no processo eleitoral.

O anúncio foi feito durante a sessão de abertura do Ano Judiciário 2026. Segundo a

ministra, as regras têm como objetivo reforçar a ética, a transparência e a imparcialidade da Justiça Eleitoral, valores considerados essenciais para garantir a confiança da sociedade na lisura das eleições. Entre as medidas previstas estão a obrigação de divulgação da agenda de audiências com partes e advogados, a proibição de manifestações públicas sobre processos em andamento e a vedação à participação de juízes em eventos com candidatos ou aliados políticos.

A proposta também prevê restrições à exposição de prefe-

rências políticas nas redes sociais e impede o recebimento de presentes ou favores que possam colocar em dúvida a imparcialidade dos magistrados. "Do Judiciário eleitoral, o eleitorado espera atuação ética, eficiente e independente, para que não pare qualquer dúvida sobre a lisura do pleito", afirmou Cármen Lúcia.

Para o advogado Dyogo Crosara, especialista em Direito Eleitoral, a futura resolução tende mais a organizar e uniformizar práticas já existentes do que a provocar mudanças profundas na atuação dos juízes. "Eu não acredito que essa

resolução tenha o condão de alterar muito a atuação dos magistrados. Em grande parte, esses parâmetros já são observados", avalia.

Crosara destaca que a estrutura da Justiça Eleitoral impõe desafios próprios. "Os juízes eleitorais são, em regra, juízes da Justiça Estadual que acumulam essa função com o trabalho na Justiça comum. Isso pode dificultar uma preparação mais específica, já que não há um quadro exclusivo de magistrados eleitorais", explica.

Apesar disso, o especialista ressalta o papel dos tribunais regionais eleitorais no suporte

técnico ao processo. "Os TRES contam com quadros próprios altamente qualificados, servidores que lidam diariamente com o Direito Eleitoral e conhecem profundamente a legislação e a jurisprudência", afirma.

Na avaliação de Crosara, a proposta do TSE pode contribuir para maior segurança jurídica ao padronizar a atuação dos juízes em todo o país. "Essa uniformização é positiva e traz previsibilidade ao processo eleitoral. Tenho convicção de que a Justiça Eleitoral cumprirá bem o seu mandato e exercerá suas funções de forma adequada neste ano", conclui.

MINERAÇÃO

# Caiado debate parcerias sobre terras raras com número 2 da diplomacia dos EUA

Alexandre Parrade



**Antes da reunião com o vice-secretário de Estado americano, Christopher Landau, que ocorreu a portas fechadas, o governador Ronaldo Caiado participou de reunião na Câmara de Comércio dos Estados Unidos (U.S. Chamber of Commerce)**

Encontro com vice-secretário de Estado americano, Christopher Landau, coloca potencial goiano no centro do debate

Da Redação

O governador Ronaldo Caiado participou na quarta-feira (4/2), em Washington (EUA), de uma reunião bilateral com o alto escalão do governo norte-americano para tratar sobre a expansão da exploração de terras raras no território goiano. A convite da Casa Branca, o líder goiano esteve com o vice-secretário de Estado americano, Christopher Landau, apontado como o número 2 da diplomacia dos Estados Unidos, ocasião em que apresentou o potencial de Goiás na área.

Durante o encontro, ocorrido a portas fechadas, Caiado e Landau avançaram na discussão de parcerias estratégicas que o próprio governo norte-americano propõe em relação a minerais críticos. A pauta coloca Goiás no centro mundial do debate, já que é uma das

principais localidades do Hemisfério Sul com ocorrência de terras raras. Atualmente, a única mina privada do segmento em atividade comercial no Brasil está localizada em Minaçu, no município no Norte do estado. Outro grande projeto orçado em R\$ 2,8 bilhões está em implantação nos municípios de Nova Roma e Aparecida de Goiânia.

“Mostramos como Goiás, hoje, é uma ilha de segurança no Brasil. Tivemos a felicidade e a oportunidade de mostrarmos o potencial de minérios em nosso território. Em 2019, autorizamos a exploração de terras raras, algo que há muito tempo se tentava um entendimento.

Falamos também sobre a política federal brasileira e como é condescendente com o crime, com facções elegendo representantes e fragilizando a democracia”, destacou. A possibilidade de uma parceria na área de segurança pública entre Goiás e os EUA está em análise.

Ainda na quarta-feira, Caiado teve uma sequência de compromissos estratégicos para Goiás na Câmara de Comércio dos Estados Unidos (U.S. Chamber of Commerce), maior organização de lobby empresarial do mundo. Além da exploração de minerais críticos, o líder goiano tratou a tarifação de produtos da economia goiana, atração de investimen-

tos para Goiás e sobre o cenário político brasileiro.

As reuniões ocorreram na sede da organização e colocaram em pauta temas como a tarifas sobre o mineral vermiculita e o açúcar orgânico, barreiras que têm incidido sobre empresas em Goiás. Um dos encontros ocorreu com a diretora executiva do Conselho Empresarial Brasil-EUA (Brazil-U.S. Business Council), a capixaba Cássia Carvalho, que colocou a instituição à disposição do Governo de Goiás.

Ao falar aos integrantes da Câmara, Caiado destacou as potencialidades goianas. “Temos um estado que vem se industrializando e, cada vez mais, avança na transfor-

mação de seus produtos, ampliando as suas áreas de serviço”, citou. Ele apresentou a alta performance alcançada na segurança pública, educação, gestão fiscal e inovação tecnológica, fatores que, entre outros, conferem a Goiás um ambiente consolidado para investimentos.

O governador ressaltou que Goiás já colhe frutos de alianças estratégicas com grandes potências. “Tivemos uma parceria com o governo japonês e estamos em uma fase muito avançada com o governo americano”, afirmou Caiado. Ele citou como exemplo prático a mineradora Serra Verde, em Minaçu, que já recebeu aportes financeiros dos Estados Unidos e encontra-se em plena operação, consolidando o estado na cadeia global de produção de minerais críticos.

Caiado abriu ainda diálogo com o país norte-americano visando a aquisição de um aparelho de radioterapia por prótons para o Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), em Goiânia. O único existente no mundo foi produzido e está na Universidade Johns Hopkins, mundialmente conhecida pelas inovações em pesquisas médicas, situada na cidade de Baltimore, no estado de Maryland, próximo a Washington.

CONCURSO

# Governo de Goiás nomeia mais 533 novos professores para a rede estadual de ensino

O Governo de Goiás nomeou, na quarta-feira (4/2), 533 novos professores para a rede estadual de ensino. O decreto, assinado pelo governador Ronaldo Caiado, foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) e marca o início da posse de mais uma turma de aprovados no concurso público de 2022, destinado ao provimento de vagas no cargo de Professor Nível III.

Os profissionais nomeados começam a trabalhar no dia 3 de março. A titular da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Fátima Gavioli, ressalta que “a medida

reforça o quadro de docentes da rede estadual e integra o planejamento do governo para garantir a continuidade e a qualidade do ensino nas unidades escolares”.

MODULAÇÃO

O agendamento para a modulação dos novos servidores deverá ser realizado exclusivamente pelo site da Seduc, a partir das 14h do dia 10 de fevereiro, na aba “Concurso Público”. O procedimento é obrigatório e deve ser feito no endereço eletrônico <https://goias.gov.br/educacao/concurso-publico/>.

Para o atendimento aos pro-



**Novos professores vão integrar a rede estadual de ensino a partir do dia 3 de março**

fessores nomeados e empossados, serão disponibilizadas quatro datas: 23, 24, 25 e 26 de fevereiro, das 9h às 12h e das 14h30 às 18h. Conforme cronograma já adotado em turmas anteriores, não será permitida a alteração do agendamento.

Na data marcada, o profissional deverá apresentar o Termo de Posse, emitido no ato da posse no respectivo processo administrativo. Além disso, os documentos exigidos para conferência, como RG, CNH, entre outros. A lista oficial dos professores nomeados está disponível no Diário Oficial do Estado de Goiás.

## ELEIÇÕES

# Uso da máquina, faltas e emendas: os limites legais para os deputados estaduais em 2026

Carlos Costa

Uso de servidores, gabinete, faltas em sessões e assistencialismo entram no radar; especialista alerta para risco de cassação e inelegibilidade

Arthur Oliveira\*

Os goianos vão à urna em 4 de outubro, primeiro domingo do mês, para decidir seus representantes estaduais para a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego). A partir de julho, portanto, entram em vigor restrições mais rígidas, como a proibição de participação em inaugurações de obras públicas, repasses voluntários do Estado aos municípios, emendas parlamentares destinadas por deputados e uso da máquina pública com servidores e gabinetes.

Essas são algumas das restrições com que os atuais deputados que pretendem disputar a reeleição ou outros cargos passam a conviver a partir dos próximos meses. Embora o mandato continue em exercício normal, o uso da estrutura pública para fins de campanha é alvo de rigorosa fiscalização e pode resultar em cassação e inelegibilidade.

O advogado Cleone Meirelles, especialista em Direito Eleitoral e presidente da Comissão de Direito Político e Eleitoral da OAB-GO, explica que o período atual ainda é de pré-campanha, mas já impõe limitações. "Você neste momento não pode pedir votos, não pode falar que é candidato. Estamos no período de pré-campanha e a legislação trata todos os pré-candidatos de forma igual", afirma.

No entanto, há um ponto sensível quando se trata de agentes públicos. Deputados estaduais, federais e senadores estão sujeitos às chamadas "condutas vedadas", que dizem respeito principalmente ao uso da máquina administrativa. "Desde já há proibição de cessão de bens



**Ano eleitoral impõe limites a deputados e mantém funcionamento da Alego sob vigilância**



**Cleone Meirelles é advogado, especialista em Direito Eleitoral e presidente da Comissão de Direito Político e Eleitoral da OAB-GO**

móveis ou imóveis da administração pública para proveito eleitoral. E, nos três meses que antecedem a eleição, fica vedada, por exemplo, a propaganda institucional", detalha.

## MANDATO CONTINUA

Apesar das restrições, o funcionamento da Alego não é interrompido. "A administração não pode parar. O Executivo pode enviar projetos em regime de urgência, e a Assembleia precisa convocar sessões para analisar e votar as matérias", pontua o advogado.

Segundo ele, é natural que o ritmo político diminua durante a campanha, mas o regimento interno deve ser respeitado. Os deputados precisam comparecer

a pelo menos dois terços das sessões legislativas. "Ele pode faltar uma ou outra sessão, mas não pode ultrapassar o limite de um terço de faltas, sob pena de perda do mandato", explica.

Cleone ainda explica que a legislação eleitoral, por si só, não impõe redução de sessões. As alterações no formato, como sessões híbridas ou remotas, são decisões internas do Parlamento. "Isso é regimental. A Assembleia pode reorganizar seus trabalhos, desde que as matérias sejam apreciadas e votadas dentro do rito legal", afirma.

## USO DE SERVIDORES E GABINETES

Outro ponto de atenção envolve os servidores comissionados e a estrutura dos

gabinetes. O trabalho de campanha por parte de assessores só é permitido fora do horário de expediente. "O servidor pode participar de carreata, bandeiraço, caminhada, mas fora do horário de trabalho. Durante o expediente, ele deve estar prestando serviço ao gabinete", esclarece.

Gabinetes custeados com recursos públicos também não podem ser transformados em comitês eleitorais. Como é o caso de deputados que têm suas bases localizadas em municípios do interior do estado. "Imóveis pagos pela Assembleia não podem ser utilizados como comitê de campanha. Isso é conduta vedada", reforça.

O mesmo vale para veículos oficiais ou locados pela Casa. Eles não podem transportar eleitores, carregar material de campanha ou ser utilizados para atos eleitorais. "A legislação trata isso como ilícito grave, que pode resultar em multa, cassação e inelegibilidade por oito anos", alerta.

## ASSISTENCIALISMO E EMENDAS

Práticas comuns no cotidiano parlamentar, como ajuda a famílias em situação de vulnerabilidade, também exigem cautela redobrada em ano eleitoral. "Uma doação de dinheiro, de material de construção ou apoio para tratamento de saúde pode configurar captação ilícita

de sufrágio, que é a compra de votos".

Segundo ele, é uma linha "tênue e melindrosa". Embora a sociedade cobre atuação direta dos deputados nas bases, qualquer benefício concedido com finalidade eleitoral pode ser enquadrado como abuso de poder econômico ou político.

Emendas parlamentares também entram no radar. O pagamento deve ocorrer até três meses antes do pleito, salvo situações já formalizadas anteriormente. "O deputado precisa se organizar para não ter problemas com a execução das emendas nesse período", observa. Recentemente, os deputados se reuniram com o vice-governador, Daniel Vilela (MDB), para justamente solicitar a antecipação das emendas.

Questionada, em nota, a assessoria da Assembleia Legislativa informou que, por enquanto, as sessões seguem no mesmo formato adotado no ano passado. Qualquer alteração, seja para adoção de modelo híbrido, mudança de horário ou reorganização do calendário, depende de votação em plenário.

Segundo a Casa, até o final do ano as sessões ocorrerão normalmente, podendo haver ajustes apenas quanto a dias e horários, caso haja deliberação interna.

\*Arthur Oliveira é estagiário sob a supervisão de Andréia Bahia

INSTITUCIONAL

# “Embate será menos agressivo em 2026”, aposta presidente da Comissão Mista sobre relação com o Paço

Câmara vive início de ano com discurso de distensão, mas confronto migra do plenário para redes sociais e órgãos de controle

Lucas de Godoi

Após um primeiro ano marcado por confrontos diretos com o Executivo, o presidente da Comissão Mista da Câmara Municipal de Goiânia, Cabo Senna (PRD), avalia que 2026 tende a ser um período de menor tensão institucional com o Paço Municipal. Em entrevista à Tribuna do Planalto, nesta sexta-feira (6), o vereador afirmou que há um processo de aproximação com a gestão do prefeito Sandro Mabel (UB), ainda que

os embates políticos continuam fazendo parte da rotina legislativa.

“Eu diria para você que estamos nos aproximando, acredito que a relação que vai ser bem melhor. Um embate talvez a gente não pode dizer sobre isso, porque nós temos 22 vereadores na Comissão Mista. Acredito que terá embate, mas eu diria que menos agressivo”, afirmou.

Para Senna, o novo ano legislativo, que se inicia no dia 24 de fevereiro, traz um contexto distinto, influenciado pelo calendário eleitoral e por um período maior de observação da sociedade sobre o desempenho dos Poderes. Segundo ele, tanto o Executivo quanto o Legislativo entram em 2026 mais atentos às consequências políticas de suas decisões.

“Eu acredito que esse ano será um ano de muita reflexão, porque é um ano político, um ano de eleição, um ano de escolha, um ano de que, com certeza, a sociedade vai ter uns olhos mais aten-

Divulgação



**Mesmo com discurso de aproximação institucional, oposição mantém ofensiva política contra a gestão**

tos, principalmente para o Legislativo”, disse.

Na avaliação do parlamentar, o acúmulo de experiências ao longo do primeiro ano da atual gestão contribui para uma leitura mais madura do cenário institucional. “Depois de um ano de trabalho do prefeito, da Câmara, eu acredito que, cada dia que passa, a gente vai tendo uma perspectiva melhor, a gente vai ficando mais atento”, completou.

## ANO DE CONFRONTO

A projeção de um ambiente menos hostil contrasta com o histórico recente. Cabo Senna foi o autor do requerimento que deu origem à Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Limpa Gyn, iniciativa que ampliou o desgaste entre Legislativo e Executivo.

Além disso, o vereador protagonizou embates públicos com o prefeito durante sessões de prestação de contas, incluindo o episódio em que exigiu retratação após

ser chamado de “malandrinho” por Mabel.

Outro ponto sensível foi a condução da Comissão Mista durante a tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. Sob a presidência de Senna, o colegiado aprovou o relatório mesmo após o Paço solicitar formalmente a retirada da matéria, o que levou a base governista a alegar nulidades e refazer a tramitação de novo texto.

Para 2026, no entanto, Senna afirma que o cenário tende a se reorganizar. Segundo ele, a maior parte dos projetos estruturantes já foi apreciada e o Executivo deve encaminhar agora propostas pontuais, voltadas a interesses coletivos.

“Todos os projetos já foram votados. Agora o que a gente vem sabendo é que o prefeito enviará alguns projetos de interesse coletivo, principalmente de funcionários. Me parece também que vai ser enviado o projeto do Imas, que eu acredito que vai ter muita discussão”, afirmou.

INFORME PUBLICITÁRIO

## SEGURANÇA

# ‘IA Contra o Crime’ consolida Goiás como referência em segurança

**Crimes** são solucionados com o auxílio da Inteligência Artificial. Policiais recebem informações do sistema e conseguem resolver as ocorrências de forma mais rápida e assertiva

O Governo de Goiás dá mais um passo importante no combate à criminalidade, reforçando o compromisso com a segurança pública e a qualidade de vida da população goiana ao integrar o trabalho das forças policiais com o sistema “IA Contra o Crime”. Uma solução tecnológica que utiliza Inteligência Artificial para ampliar a agilidade no atendimento às ocorrências e reduzir o tempo de elucidação de crimes.

A nova ferramenta permite a identificação rápida de veículos e pessoas suspeitas de cometer crimes a partir de pequenas características, por meio de câmeras de videomonitoramento integradas à IA. A nova infraestrutura implantada pela Secretaria de Seguran-



### IA CONTRA O CRIME: TECNOLOGIA QUE ATUA EM TEMPO REAL

■ **Inteligência Artificial integrada às ruas:** sistema conectado a câmeras de videomonitoramento acelera a identificação de suspeitos e veículos

■ **Busca inteligente e precisa:** reconhecimento de veículos por modelo, cor, fragmentos de placa e detalhes visuais, e de pessoas por faixa etária, gênero e vestimentas

■ **Dados que se cruzam sozinhos:** informações fornecidas por vítimas e policiais são analisadas automaticamente pela IA

■ **Resposta imediata:** alertas chegam às viaturas da PM em tempo real, com imagens, localização exata e rotas otimizadas

■ **Mais eficiência no policiamento:** tecnologia substitui processos manuais e fortalece o combate ao crime

ça Pública de Goiás cruza dados fornecidos por vítimas e policiais, como locali-

zação, horário, vestimentas, fragmentos de placas e tipo de veículo, e realiza buscas

automáticas em imagens de câmeras, localizando criminosos e veículos rou-

bados com precisão. O diferencial do sistema é a autonomia tecnológica, sem depender exclusivamente de bancos de dados ou da ação humana para identificar suspeitos.

### Como funciona

Na prática, a plataforma conta com dois módulos de busca. O de veículos identifica modelo, cor, partes da placa, número de passageiros e detalhes visuais, como adesivos, danos na lataria ou mesmo a presença de mochilas de entregas por aplicativos. Já o módulo de pessoas reconhece suspeitos por faixa etária, gênero e características das roupas.



## ANÁPOLIS

# Vereadores abrem ano analisando projetos, debatendo e falando de futebol

Primeira semana legislativa de 2026 teve retomada das sessões com pautas importantes e discussão sobre o clássico do futebol local

**Carlos Nathan Sampaio**

A Câmara Municipal de Anápolis iniciou oficialmente o ano legislativo de 2026 na segunda-feira (2), com a realização da primeira sessão ordinária após o recesso parlamentar. A abertura dos trabalhos foi conduzida pela presidente da Casa, vereadora Andreia Rezende (Avante), que destacou a continuidade das atividades parlamentares durante o período sem sessões e apontou prioridades que devem nortear as discussões ao longo do ano.

Entre os principais temas citados está a revisão do Plano Diretor do município, considerada uma das pautas centrais da atual legislatura. Segundo a presidência, a proposta deve tratar de questões relacionadas ao planejamento urbano, expansão territorial e organização do crescimento da cidade. Também foi mencionado o interesse em discutir políticas voltadas ao desenvolvimento econômico, incluindo a elaboração de um plano de trabalho que prevê diálogo com setores produtivos e entidades representativas.

Ainda durante a sessão, foi ressaltado que 2026 será um ano eleitoral, o que pode influenciar o ritmo dos debates no Legislativo. A presidência da Câmara destacou a necessidade de manutenção do respeito entre os parlamentares durante as discussões políticas. A sessão também contou com manifestações de vereadores sobre demandas acompanhadas durante o recesso

Reprodução



## Discussão sobre torcida única de Anápolis X Anapolina foi tema da semana na cidade

so parlamentar.

O vereador Jean Carlos (PL) citou ações executadas no município no período sem sessões legislativas. Entre os pontos apresentados estão a substituição de aproximadamente 2.200 lâmpadas em diferentes regiões da cidade e a ampliação das equipes responsáveis por serviços de tapa-buracos, que atuaram em mais de 70 bairros, mesmo durante o período chuvoso. O parlamentar também abordou o tema da educação infantil, mencionando iniciativas relacionadas à ampliação de vagas em creches e Centros Municipais de Educação Infantil.

Na terça-feira (3), a Comissão de Constituição, Justiça e Redação realizou a primeira reunião de 2026, analisando propostas que tramitam na Câmara. Entre os projetos aprovados pelo colegiado está o que prevê a inclusão da Literana, Festa Literária de Anápolis, no calendário oficial do município. A proposta segue agora para avaliação da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia.

Durante a reunião, também foram definidas rela-

tórias para outros projetos em tramitação. Um deles trata da implementação do método de Captura, Esterilização e Devolução (CED) de animais em situação de rua. Outro propõe normas para correção de cobranças relacionadas a medições incorretas no consumo de água potável e energia elétrica no município. Outras matérias analisadas receberam parecer contrário e seguem para apreciação do plenário.

### ANÁPOLIS X ANAPOLINA

Na quarta-feira (4), uma polêmica acabou tomando quase todo o tempo da sessão após vereadores se posicionarem sobre a decisão de realizar o clássico entre Anápolis e Anapolina com torcida única. A partida está marcada para domingo (8), às 16h, no Estádio Jonas Duarte, e marca o reencontro das equipes na primeira divisão do Campeonato Goiano após seis anos.

Durante a sessão, parlamentares discutiram a recomendação do Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos (Bepe), que orientou a realização do jogo com apenas uma torcida. A presidente



Allyne Lott

## A presidente da Câmara, Andreia Rezende, discursa na tribuna durante a primeira sessão do ano na Câmara Municipal de Anápolis

Andreia Rezende afirmou que respeita a avaliação dos órgãos de segurança, mas defendeu a ampliação do diálogo entre Polícia Militar, Ministério Público, clubes e Federação Goiana de Futebol para discutir alternativas relacionadas à organização do evento.

O vereador Cabo Fred Caixeta (PRTB) informou que pretende encaminhar um ofício coletivo, com assinatura de parlamentares, solicitando a revisão da decisão e a liberação das duas torcidas no estádio. Segundo ele, a medida poderia contribuir para evitar tentativas de acesso irregular ao local da partida.

Também durante o debate, o vereador Domingos Paula (PDT) destacou a capacidade operacional da

cidade para sediar o evento esportivo. Já o vereador Luzimar Silva (PP) mencionou a mobilização de torcedores das duas equipes para o clássico, que tradicionalmente reúne grande público e possui relevância esportiva e cultural para o município.

A primeira semana legislativa de 2026 foi marcada pela retomada das sessões ordinárias, pela análise inicial de projetos nas comissões permanentes e por debates sobre temas urbanos, administrativos e esportivos. A expectativa é que, ao longo do ano, propostas relacionadas ao planejamento urbano, políticas públicas e desenvolvimento econômico estejam entre os principais assuntos discutidos no Legislativo municipal.



## Herivelto Nunes

herivelto.nunes.57@outlook.com

### CBF define premiação para a Copa do Brasil

A competição mais lucrativa do futebol brasileiro terá início no dia 18 de fevereiro e só termina no mês de dezembro de 2026. Dos 126 classificados, 28 disputam a primeira fase. Na segunda fase, 78 equipes estreiam na competição. A terceira fase terá quatro novos clubes, enquanto as 20 agremiações da Série A entram na disputa apenas na quinta fase, no final do mês de abril. O torneio terá jogos de ida e volta apenas na quinta fase, nas oitavas de final, nas quartas e nas semifinais. As demais serão definidas em duelo único, incluindo a grande final.

A Confederação Brasileira de Futebol confirmou os valores de premiações da Copa do Brasil 2026, que terá formato ampliado de número recorde de participantes. Para Anápolis, Atlético, Goiás e Vila

Nova, representantes goianos na competição, a Copa do Brasil representa uma importante fonte de receita para a temporada. Atlético, Goiás e Vila Nova estão no Grupo 2, formado por equipes da série B do campeonato brasileiro e cada um deles vai receber R\$ 1,38 milhão pela participação a partir da segunda fase.

O Anápolis integra o Grupo 3, que reúne clubes das Séries C, D e classificados por competições estaduais, terá cota inicial de R\$ 830 mil. Além dos valores de entrada, as cotas da Copa do Brasil aumentam progressivamente conforme o avanço de fase. Na terceira fase, os clubes do Grupo 2 passam a receber R\$ 1,53 milhão, enquanto os clubes do Grupo 3 terão direito à cota de R\$ 950 mil. Na quarta fase, os valores sobem para R\$ 1,68 milhão, para os integrantes do

Fotos: Divulgação



Copa do Brasil, a competição que distribui mais prêmios no Brasil

Grupo 2 e R\$ 1,07 milhão para os clubes do Grupo 3. A partir da quinta fase, a premia-

ção deixa de ser dividida por grupo e passa a ser igual para todos os classificados.

### Interferência política no clássico de Anápolis?

O Regulamento do Campeonato Estadual prevê torcida única apenas nos clássicos entre times da capital. Para as partidas no interior, como Anápolis x Anapolina, essa restrição não existe, portanto, a mudança da regra às vésperas do clássico anapolino fere o que está determinado no Regulamento da competição. O presidente do Anápolis é Marlon Caiado, primo do governador

Ronaldo Caiado, fato que motivou o entendimento de que a mudança na regra do jogo teve interferência do governador.

Ronaldo Caiado nunca foi um apaixonado por futebol. Pouco participa da vida dos clubes goianos, por isso, uma interferência sua para favorecer o time comandado por seu primo parece pouco provável. Por outro lado, a mudança no regulamento às vésperas do jogo

chama a atenção, principalmente considerando que o Anápolis depende do resultado para definir seu futuro no campeonato. Segurança não pode ser pretexto para favorecer A ou B, muito menos para mudar a regra do jogo sem a observância do que prevê o regulamento. A Anapolina se sente prejudicada com a proibição da presença de sua grande torcida no estádio Jonas Duarte.



Marlon Caiado, presidente do Anápolis, com primo Ronaldo Caiado

### Lucas Lima deve fazer sua estreia no mata-mata

A grande contratação do Goiás para a temporada de 2026 ainda não tem data para estreiar. Lucas Lima, 35 anos, tem contrato com o Goiás até o final do campeonato e chega sabendo da pressão que o clube vive por não vencer o campeonato estadual há sete anos e pela necessidade de voltar à série A em 2027. O atleta foi apresentado na última quarta-feira, afirmando que tem consciência de sua responsabilidade. Sabe que sua carreira se aproxima do fim, mas pretende corresponder às expectativas do torcedor em relação a seu futebol.

O novo camisa 10 do Goiás afirmou também que tinha proposta do Clube do Remo, que está na pri-

meira divisão, mas optou pelo Goiás pelo projeto apresentado pelo clube, um grande desafio para esse momento de sua carreira. Lucas Lima ainda não jogou esse ano. Estava treinando fisicamente, mas o ritmo de jogo não é o ideal. Deve fazer sua estreia na fase mata-mata. O craque da camisa 10 disse ainda que o planejamento do clube goiano para 2026 foi o fator principal para seu acerto com a equipe esmeraldina. Sabe que será muito cobrado para ajudar o Goiás a conquistar o campeonato goiano e voltar à divisão de elite do futebol brasileiro. Lucas Lima já treina com os companheiros normalmente para se colocar em condições de jogo o mais breve possível.

### Goiás tenta a contratação de Luís Fernando, ex-Atlético

O Goiás está negociando a contratação do atacante Luís Fernando junto ao Athletico Paranaense. O acerto ainda não aconteceu em função do alto salário do jogador no Furação, mas a diretoria esmeraldina acredita que as partes poderão entrar em um acordo no decorrer da semana. Luís Fernando não está



Luís Fernando, ex-Athletico Goianiense, no radar do Goiás

sendo aproveitado no time titular do Athletico-PR, fato que pode facilitar o desfecho das negociações. O jogador atende o que o clube esmeraldino precisa para melhorar seu ataque. O nome do atleta, ex-Athletico Goianiense, agrada a diretoria, a comissão técnica e a torcida do alvi-

verde.

O Goiás se interessa em ter Luís Fernando em seu elenco desde quando o Atlético Goianiense resolveu negociá-lo, mas a proposta do Athletico do Paraná foi muito superior ao que o clube esmeraldino podia pagar. O jogador foi negociado com o Furação, mas não se firmou como titular na

equipe paranaense. Sua vinda para o Goiás neste momento seria um grande presente para o torcedor do Verdão, que sonha com um time capaz de conquistar os objetivos da temporada, mas seria para o atleta uma ótima oportunidade para voltar a se destacar no futebol brasileiro.

- ✓ O Anápolis rescindiu os contratos do lateral direito Marinho e do lateral esquerdo Lucas Cirilo, nas vésperas do clássico contra a Anapolina. Os motivos não foram esclarecidos.
- ✓ O Vila Nova não tem previsão de voltar a jogar no Onésio Brasileiro Alvarenga. O gramado do OBA passa por reformas, enquanto isso,

o time manda seus jogos no estádio Olímpico.

- ✓ No ranking de clubes com mais sócios, Corinthians e Atlético-MG lideram o crescimento. No futebol goiano, o Goiás é o primeiro, com 8.100 sócios, o Vila vem em segundo lugar com 5.581 sócios e o Atlético é o terceiro com apenas 2.100 sócios torcedores.

- ✓ Com seus jogos sendo disputados em estádios com capacidade para 10 mil torcedores, aproximadamente, não há como esperar o aumento do número de sócios nos clubes da capital.
- ✓ O volante Lucas Rodrigues, do Goiás, foi eleito o melhor jogador do campeonato goiano de 2026 no mês de janeiro. A votação foi

organizada pelo Portal 62 e contou com a participação de 64 cronistas esportivos da capital e do interior.

- ✓ Humberto Louzer já é um técnico "prestigiado" no Vila Nova. O fato de ter perdido os três últimos clássicos disputados contra o Atlético e o Goiás, deixa o treinador em situação desconfortável.

# ESCOLA

**ACESSÍVEL**

## Mais de 8 mil alunos são atendidos pela educação inclusiva em Goiânia

Rede municipal amplia salas de recursos, fortalece formação profissional e se alinha à nova Política Nacional de Educação Especial Inclusiva

**Dhayane Marques**

A educação especial deixou de ser um serviço paralelo e passou a ocupar papel central nas políticas públicas educacionais em Goiânia. Atualmente, a rede municipal atende 8.343 estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), entre alunos inseridos no ensino regular e aqueles acompanhados por serviços especializados de apoio pedagógico.

O movimento acompanha a tendência nacional. Dados do Censo Escolar 2024, divulgados pelo Inep/MEC em 2025, mostram que o Brasil ultrapassou a marca histórica de 2,1 milhões de matrículas de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades. Desse total, aproximadamente 91% estão matriculados em classes comuns, consolidando o modelo de inclusão escolar como política pública prioritária.

Em Goiânia, a estrutura de atendimento tem sido ampliada de forma contínua. A capital conta hoje com 92 Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), além de dois Centros Municipais de Apoio à Inclusão (CMAI) e três Centros de Atendimento Educacional Especializado, em parceria com instituições como APAE, Corae e Pestalozzi.

O atendimento é reforçado por uma rede de profissionais de apoio. Cerca de 2 mil cuidadores e profissionais especializados atuam nas unidades escolares, oferecendo suporte à locomoção, alimentação, comunicação e participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, conforme diretrizes do novo marco legal da educação especial.

Entre as principais ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação (SME) estão o Atendimento Educacional Especializado (AEE), a avaliação pedagógica individualizada dos estudantes com NEE, o atendimento às famílias e a formação continuada dos profissionais da rede municipal, com foco em práticas inclusivas e acessibilidade educacional.

A política local está alinhada ao Decreto nº 12.686/2025, que instituiu a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. A nova legislação trouxe mudanças importantes, como o fim da exigência de laudo médico para matrícula no AEE, que agora pode ser realizada com base na avaliação pedagógica da escola, e o fortalecimento da formação específica para professores e profissionais de apoio.



Rede municipal de Goiânia conta com 92 salas de recursos para atender alunos da educação especial

**SAIBA MAIS**

Educação Especial na Rede Municipal de Goiânia

**Estudantes atendidos:**

- ✓ 8.343 alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE)

**Estrutura de atendimento**

- ✓ 92 Salas de Recursos Multifuncionais (SRM)
- ✓ 2 Centros Municipais de Apoio à Inclusão (CMAI)
- ✓ 3 Centros de Atendimento Educacional Especializado (APAE, Corae e Pestalozzi)

**Profissionais de apoio:**

- ✓ Aproximadamente 2.000 cuidadores e profissionais especializados

**Principais ações:**

- ✓ Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- ✓ Avaliação pedagógica individualizada
- ✓ Atendimento e orientação às famílias
- ✓ Formação continuada em educação inclusiva para profissionais da rede municipal

com qualidade. Embora os índices de matrícula tenham avançado, os dados nacionais apontam que a evasão ainda é um obstáculo relevante no ensino médio, atingindo cerca de 37% dos estudantes da educação especial.

Especialistas avaliam que o principal desafio é garantir não apenas o acesso à escola, mas a permanência e a aprendizagem

com qualidade. Embora os índices de matrícula tenham avançado, os dados nacionais apontam que a evasão ainda é um obstáculo relevante no ensino médio, atingindo cerca de 37% dos estudantes da educação especial.

Em Goiás, o cenário educacional favorável contribuiu para a ampliação das políticas inclusivas. O Estado alcançou o 1º lugar no Ideb nos anos finais do ensino fundamental, e a expansão do ensino em tempo integral tem ampliado o tempo de permanência dos alunos na escola, favorecendo o acompanhamento pedagógico contínuo.

**INVESTIR PARA INCLUIR**

A articulação entre Estado e municípios também fortalece a oferta de Salas de Recursos Multifuncionais e de serviços especializados, ampliando a capacidade das redes públicas de atender às demandas crescentes da educação especial.

Para a gestão municipal, a inclusão vai além da matrícula. O foco está na construção de um ambiente pedagógico acessível, com recursos adequados, profissionais capacitados e participação ativa das famílias. A proposta é assegurar que cada estudante tenha seu percurso respeitado, com estratégias individualizadas e acompanhamento permanente.

O avanço da educação especial em Goiânia demonstra que a inclusão deixou de ser apenas diretriz legal e passou a ser política estruturada. Persistem desafios, sobretudo na ampliação da infraestrutura e na formação contínua dos educadores, mas os indicadores apontam para a consolidação de uma rede pública mais equitativa, diversa e preparada para atender todos os estudantes.

## Sisu 2026: Goiás alcança quase 6 mil aprovados e Psicologia da UFG lidera concorrência

Goiás contabilizou 5.660 candidatos aprovados na chamada regular do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2026. Segundo levantamento do Ministério da Educação (MEC), o estado somou 96.961 inscrições, considerando que cada participante pôde escolher até dois cursos. O resultado individual foi divulgado no dia 29 de janeiro e está disponível para consulta no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

O curso mais concorrido em Goiás foi o bacharelado em Psicologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), no campus Colemar Natal e Silva, com 2.939 inscritos para apenas 17 vagas. A alta disputa se repetiu em outras graduações da área da saúde e do

direito, confirmando a preferência dos candidatos por cursos tradicionais e de maior prestígio no mercado de trabalho.

A UFG concentrou a maior parte dos cursos mais disputados do estado. O bacharelado em Medicina recebeu 4.619 inscrições para 55 vagas, enquanto Direito, nos turnos matutino e noturno, ultrapassou a marca de 6 mil inscritos para 60 vagas. Também figuram entre os mais concorridos os cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem e Engenharia de Software. A Universidade Federal de Jataí (UFJ) aparece na lista com o curso de Medicina do campus Riachuelo, que registrou 3.680

inscritos para 60 vagas.

**PÉ-DE-MEIA LICENCIATURAS**

No total, 390 estudantes aprovados em cursos presenciais de licenciatura em Goiás poderão receber o benefício do programa Pé-de-Meia Licenciaturas, que oferece um incentivo financeiro mensal de R\$ 1.050, sendo R\$ 700 liberados imediatamente e R\$ 350 depositados como poupança, com saque condicionado ao ingresso do estudante como professor da rede pública.

Para ter direito ao benefício, o candidato deve ter alcançado média mínima de 650 pontos no Enem, estar aprovado no Sisu, efetivar a matrícula e realizar a inscrição no programa.

**GOIÁS NO CENÁRIO NACIONAL**

No ranking por unidade da federação, Goiás aparece com 5.660 aprovados, em um universo de 271.789 selecionados em todo o país. Minas Gerais lidera com 33.778 aprovados, seguido por Rio de Janeiro (30.533) e Bahia (23.477).

Nesta edição, o Sisu preencheu 99,14% das mais de 274 mil vagas ofertadas, registrando o maior número de instituições participantes desde a criação do programa: 136 universidades e institutos federais.

O processo seletivo contou com a participação de mais de 1,8 milhão de candidatos, número 39% superior ao registrado em 2025, quando cerca de 1,3 milhão de estudantes se inscreveram.

**MATRÍCULAS**

As inscrições do Sisu 2026 ocorreram entre 19 e 23 de janeiro, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Os candidatos aprovados devem ficar atentos aos prazos estabelecidos em edital por cada instituição para a realização da matrícula. Aqueles que não foram selecionados na chamada regular ainda podem disputar vagas por meio da lista de espera.

O Inep também iniciou a liberação da declaração de certificação do ensino médio para candidatos que atingiram os critérios do Enem, documento que permite a pré-matrícula em instituições de ensino superior vinculadas ao Sisu, Prouni e Fies.